



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
CAMPUS ALEGRETE
CURSOS SUPERIORES E MÉDIOS
ANO BASE 2019**

**CICLO 2019-2021
Relatório Integral**

Alegrete, janeiro de 2020.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| SUMÁRIO..... | 2 |
| ÍNDICE DE TABELAS | 3 |
| 1 INTRODUÇÃO (histórico do <i>Campus</i> Alegrete) | 4 |
| 1.1 Núcleo de Autoavaliação do <i>Campus</i> Alegrete | 5 |
| 1.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação | 5 |
| 1.2.1. Instrumentos | 5 |
| 1.2.2. Quantitativo de participação | 6 |
| 2 RESULTADOS POR EIXOS E DIMENSÕES | 7 |
| 2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: | 9 |
| 2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: | 10 |
| 2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: | 13 |
| 2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão: | 16 |
| 2.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física: | 18 |
| 2.6 Plano de Ações | 20 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|---|---|
| Tabela 1. Participação geral na pesquisa Autoavaliação Institucional 2019, <i>Campus</i> Alegrete. | 6 |
| Tabela 2. Participação por curso na pesquisa Autoavaliação Institucional 2019, <i>Campus</i> Alegrete. | 7 |

1 INTRODUÇÃO (histórico do *Campus Alegrete*)

As atividades do *Campus Alegrete* começaram em 1954, a partir da iniciativa do então Deputado Federal Rui Ramos, que pleiteou junto à Secretaria Estadual da Agricultura a criação de uma escola para atender aos jovens da colônia do Passo Novo. Naquele ano, 33 alunos fizeram parte da primeira turma de Iniciação Agrícola, em regime de internato.

Ao longo dos seus 63 anos, a Instituição passou a integrar a administração estadual, depois foi vinculada à Universidade Federal de Santa Maria. Em 1985, tornou-se Escola Agrotécnica Federal de Alegrete (Eafa). A estrutura física e o número de cursos cresceram gradativamente. Em 2005, foram autorizados os cursos superiores de Tecnologia em Produção de Grãos e Agroindústria; no ano seguinte, a escola passou a oferecer Cursos Técnicos Integrados à Educação de Jovens e Adultos de Nível Médio (PROEJA), nas áreas da Informática e Agropecuária, além do Curso de Técnico Agrícola Integrado ao Ensino Médio, na habilitação Agropecuária.

Em 2008, com a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foram criados os Institutos Federais – mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto, formou-se o Instituto Federal Farroupilha (IFFar). Assim, o IFFar teve na sua origem quatro *Campi*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

O *campus* Alegrete do IFFar está situado no município de Alegrete, detentor da maior extensão de terras do Estado do Rio Grande do Sul (787.300ha.), localiza-se na região denominada Fronteira- Oeste, e tem sua economia estruturada no binômio lavoura – pecuária; os solos do município são extremamente variados, permitindo uma utilização bastante diversificada. A região apresenta sua atividade econômica predominantemente voltada ao setor primário, principalmente agricultura e pecuária, com destaque para o cultivo de arroz e soja no verão e trigo e aveia no inverno.

Dentro desta conjuntura, buscando atender as demandas locais, o *campus* Alegrete oferece 14 cursos presenciais nos diferentes níveis de ensino, sendo estes: de nível técnico- Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática Integrados ao Ensino Médio, Técnico em Informática subsequente; Técnico em Agroindústria na modalidade PROEJA (Educação de Jovens e Adultos integrada à educação profissional); de nível superior- Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Agroindústria e Tecnologia em Produção de

Grãos, Bacharelado em Engenharia Agrícola (em parceria com a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Bacharelado em Zootecnia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Química; e de nível de pós-graduação - Especialização em Gestão Escolar e Ensino de Ciências e Matemática,

O IFFar Campus Alegrete ainda conta com curso Técnico subsequentes a distância, em Agroindústria.

1.1 Núcleo de Autoavaliação do Campus Alegrete

A composição do Núcleo de Autoavaliação do Campus Alegrete do Instituto Federal Farroupilha foi constituída pela Portaria N° 151, de 05 de junho de 2019, composta pelos seguintes membros:

Representantes Discentes: Flora Arnould Campos, IsterLarraury de Pietro e Welinton Almeida Lansana.

Representantes Docentes: Gabriel Faria Estivallet Pacheco, Mauro Pereira Mendes e Priscylla Jordania Pereira de Mesquita.

Representantes Sociedade Civil: Gleidson Amaro Pereira Corrêa e Maria Lúcia Krug.

Representantes Técnico-administrativos em educação: Dionara Dorneles Lopes, Eliane Aparecida Pizzatto Colpo e Eva Suelen Melo Valau.

1.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A Autoavaliação realizada adotou uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica e da sociedade civil, de forma aberta e cooperativa na qual os sujeitos envolvidos na comunidade acadêmica e externa expressaram suas opiniões com relação aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no Art. 3° da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES. Os instrumentos de Autoavaliação Institucional integram os seguintes segmentos: docentes, técnico-administrativos em educação, discentes e sociedade civil organizada.

1.2.1. Instrumentos

A pesquisa é realizada a partir de questionários eletrônicos aplicados por meio do sistema *Lime Survey*. Em 2019, houve atualização desse sistema, e a versão utilizada para a Autoavaliação foi a 3.9.0+180604.

Anualmente, os instrumentos da Autoavaliação passam por revisão da CPA, de modo a adequar conforme o contexto da instituição e as condições da pesquisa. Em 2019, a CPA trabalhou com 6 tipos de questionários:

- 1 - Questionário discente por curso – cursos de nível médio e de nível superior;
- 2 - Questionário docente por curso – cursos de nível médio;
- 3 - Questionário docente por curso – cursos de nível superior;
- 4 - Questionário global servidores (TAEs e docentes das unidades de ensino);
- 5 - Questionário global servidores Reitoria (servidores TAEs e docentes lotados e em exercício na unidade administrativa);
- 6 - Questionário sociedade civil organizada.

Os seis questionários apresentam questões de múltipla escolha, questões alternativas e espaço para sugestões e avaliações espontâneas. Os docentes responderam a três questionários: global servidores (avaliando o IFFar no âmbito geral), docente cursos de nível médio (avaliando os cursos de nível médio) e docentes cursos de nível superior (avaliando os cursos de nível superior). Os técnico-administrativos responderam apenas ao de servidores e para os discentes foi utilizado apenas um questionário que engloba as questões globais da instituição e as questões específicas do nível e curso em que o estudante assinalou na pesquisa.

Para acesso aos questionários, foram utilizados o número do CPF para os segmentos da comunidade acadêmica, e códigos (tokens, senhas) foram repassados ao público externo (sociedade civil organizada).

1.2.2. Quantitativo de participação

O processo de Autoavaliação Institucional realizado em 2019 teve a seguinte participação no *Campus Alegrete*:

Tabela 1- Participação geral na pesquisa Autoavaliação Institucional 2019, Campus Alegrete.

| SEGMENTO | PARTICIPAÇÃO |
|-----------------|--------------|
| Docente | 19 |
| TAE | 10 |
| Discente | 69 |
| Sociedade Civil | 1 |
| Total | 99 |

Fonte: CPA

Tabela 2 - Participação por curso na pesquisa Autoavaliação Institucional 2019, Campus Alegrete.

| Curso/Eixo | Docentes | Discentes |
|---|-----------------|------------------|
| Bacharelado em Engenharia Agrícola. | 4 | 8 |
| Bacharelado em Zootecnia | 5 | 11 |
| Licenciatura em Ciências Biológicas | 2 | 10 |
| Licenciatura em Matemática | 5 | 8 |
| Licenciatura em Química. | 5 | 9 |
| Tecnologia em Agroindústria | 2 | 2 |
| Tecnologia em Análise e desenvolvimento de sistemas | 3 | 7 |
| Tecnologia em Produção de Grãos | 2 | 3 |
| Técnico em Agroindústria PROEJA Integrado | 5 | 0 |
| Técnico em Agropecuária Integrado | 14 | 7 |
| Técnico em Informática Integrado | 7 | 4 |
| Técnico em Informática Subsequente | 1 | 0 |
| Total | 55 | 69 |

Fonte: CPA

O planejamento estratégico da Autoavaliação institucional no IFFar envolve a realização das seguintes etapas:

* revisão da composição dos núcleos, * reunião geral de planejamento, * reuniões por núcleos, * sensibilização da comunidade acadêmica e externa, * coleta dos dados, * reunião geral para organização das etapas de tabulação e análise de dados, elaboração dos relatórios e revisão do cronograma da CPA, * análise de resultados e elaboração de relatórios por unidade, * elaboração do relatório institucional, * envio do relatório à pesquisa institucional e * devolutivas.

2 RESULTADOS POR EIXOS E DIMENSÕES

Nesta seção, são apresentadas análises indicativas de ação, agrupadas por eixo e dimensão. São um total de cinco eixos, onde são distribuídas as 10 dimensões previstas na Lei do SINAES:

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional:
 - **Dimensão 8:** planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional.
- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional:
 - **Dimensão 1:** a missão e o plano de desenvolvimento institucional.
 - **Dimensão 3:** a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social,

ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

- **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas:
 - **Dimensão 2:** a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
 - **Dimensão 4:** a comunicação com a sociedade.
 - **Dimensão 9:** políticas de atendimento aos estudantes.
- **Eixo 4:** Políticas de Gestão:
 - **Dimensão 5:** as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
 - **Dimensão 6:** organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
 - **Dimensão 10:** sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
- **Eixo 5:** Infraestrutura Física:
 - **Dimensão 7:** infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

As análises realizadas consideram os percentuais de respostas para cada dimensão, mas destacam as questões em que ocorreram divergências mais representativas de percentuais. Todas as tabelas encontram-se no apêndice desse relatório.

Ao final de cada dimensão, após a análise dos resultados, é apresentado um quadro com as fragilidades e potencialidades identificados na dimensão. Para o presente relatório, serão considerados os resultados dos cursos: Bacharelado em Engenharia Agrícola, Bacharelado em Zootecnia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química, Tecnologia em Agroindústria, Tecnologia em Análise e desenvolvimento de sistemas, Tecnologia em Produção de Grãos, Técnico em Agroindústria PROEJA, Técnico em Agropecuária Integrado, Técnico em Informática Integrado, Técnico em Informática Subsequente.

2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:

O Eixo 1 sobre planejamento e desenvolvimento institucional, atende a dimensão 8 sobre planejamento e autoavaliação do SINAES. O foco deste eixo destaca especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, verificando sua evolução acadêmica com base nos instrumentos avaliativos utilizados.

Neste ano de 2019, em função do contingenciamento de orçamento não houve possibilidade de ofertar encontros e capacitações da CPA. No entanto, mensalmente foram realizadas reuniões via webconferência, a fim de alinhar as temáticas pertinentes ao processo de avaliação. É importante ressaltar que o núcleo sofreu modificações em sua configuração. Às vésperas da aplicação do questionário de autoavaliação institucional, alguns membros do núcleo foram substituídos, para completar a composição do grupo. Isso reduziu o tempo de divulgação e sensibilização da autoavaliação institucional, influenciando na adesão inferior ao ano de 2018. No entanto, 41,08% entre servidores e discentes avaliaram como boa a atuação da CPA, sendo necessário fortalecer a divulgação dos resultados e das ações que são realizadas pela equipe diretiva.

Após a aplicação dos questionários de autoavaliação, foi realizada uma reunião presencial com todos os Núcleos de Autoavaliação do IFFar e os membros da CPA, para realizar a compilação dos dados e planejamento dos próximos passos do processo de autoavaliação. Esse momento também foi aproveitado para definição e padronização na elaboração do relatório deste ano, principalmente no que se refere à apresentação dos dados obtidos nos instrumentos de autoavaliação.

A CPA utiliza diferentes meios de comunicação para alcançar toda a comunidade acadêmica, entre eles: site institucional, lista de e-mail institucional (atingindo somente servidores), panfletos e comunicação verbal (espaços em reuniões, aulas ou assembleias), nas quais a CPA atua na sensibilização da comunidade para participação do processo de autoavaliação ou para divulgação dos resultados analisados ao término do processo. Com base no alcance da divulgação entre os segmentos, os técnicos são os que mais avaliaram de forma satisfatória os resultados da autoavaliação e, para 42,11% dos docentes, essa divulgação ocorreu de forma parcial, evidenciando a necessidade de estabelecer uma comunicação mais efetiva.

Entre os segmentos TAE e docente, é possível verificar um entendimento de que a gestão leva parcialmente em consideração os apontamentos da autoavaliação. Por outro lado, há uma divisão entre os discentes sobre se as ações da gestão levam em conta os apontamentos da CPA, pois alguns acreditam que há essa consideração com o trabalho

desenvolvido pela CPA e há os que desconhecem tais ações. Para melhorar a integração da CPA com a gestão do campus, em 2019, foi realizada uma reunião para exposição das potencialidades e fragilidades apontadas pela avaliação com posterior encontro para elaboração de um plano de ação a ser executado com base nas fragilidades mencionadas.

No segmento sociedade civil organizada, o “desinteresse” e “desconhecimento” se justificam porque o avaliado participou pela primeira vez de uma autoavaliação do IFFar, bem como não participou de consultas públicas, colegiados e comissões que contribuem para o planejamento da IES.

Com base na análise realizada pela CPA, foi possível estabelecer as principais fragilidades e potencialidades do *campus* por eixo. Abaixo, segue o Quadro 1 com as fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 1.

Quadro 1 - Fragilidades e Potencialidades do Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional).

| FRAGILIDADES |
|---|
| A quantidade de participantes foi bem inferior a quantidade de servidores (Servidores e Discentes). Necessidade de divulgação dos resultados das avaliações institucionais (Servidores e Discentes). Aliar os resultados da avaliação institucional com as ações de gestão (Servidores e Discentes). Os discentes não buscam saber os resultados da AVI. |
| POTENCIALIDADES |
| Os servidores buscam os resultados. A atuação da CPA no campus é vista como produtiva e muito boa. Discentes avaliaram bem a divulgação dos resultados: Eng Agrícola, Ciências Biológicas, Química, tec em informática, análise e desenvolvimento de sistemas. |

Fonte: CPA

2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:

O Eixo 2- Desenvolvimento institucional é constituído pelas dimensões 1 e 2 que compõem o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). A dimensão 1, especificamente, trata do conhecimento que a comunidade acadêmica possui a respeito da Missão institucional, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de sua avaliação com relação ao cumprimento dos mesmos.

Com relação à missão do Instituto Federal Farroupilha, os participantes avaliaram em que medida o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação tecnológica contribuem para o seu cumprimento. Para boa parte dos discentes (55,07%), o ensino é o que mais contribui no

cumprimento da missão do IFFar, e isso é destacado em todos os cursos, enquanto 11,59% classificam como média a contribuição do ensino, 4,35% desconhecem sua contribuição e 1,45% afirma que não contribui.

Segundo os mesmos alunos, a pesquisa e a extensão aparecem depois, ambas com números muito semelhantes. Quase a metade dos participantes (40,58%) creem que elas contribuem muito, e a outra parte considerável, cerca de 40%, que contribuem de forma mediana. A inovação tecnológica, na visão dos alunos, aparece em último lugar em termos de contribuição para a missão do IFFar, ficando com 33,33% que classificam sua contribuição como mediana e 30,43% como muita.

Para o segmento TAE e para os docentes, os resultados não foram muito diferentes, uma grande parte também acredita que o ensino fica à frente quando se trata do desenvolvimento da missão da instituição. A pesquisa e a extensão contribuem também, mas de forma mediana. A inovação tecnológica está mais aquém, na visão dos servidores, ela contribui de muito (17,24%) a médio (34,48%).

Passando para a próxima questão, sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a maioria dos discentes (72,46%) não participaram da elaboração, mas 23,19% afirmam ter acompanhado a elaboração e 4,35% acompanhou e participou. Já os servidores em torno de 60% acompanharam e participaram de sua elaboração.

Na dimensão 3, é avaliada a Responsabilidade social da instituição. Dentre os temas incorporados nesse aspecto estão: a formação para a cidadania, a preservação do meio-ambiente e a contribuição dos cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha para o desenvolvimento social e econômico da região. Questionados se nas atividades/ações desenvolvidas no campus existe a preocupação de prepará-los para o exercício da cidadania, a maioria dos estudantes dos cursos superiores, 62,32%, responderam que sim e 33,33% parcialmente. Essa percepção é ratificada nos segmentos TAE e docente com 72,41% que concorda em relação à preocupação para o exercício da cidadania.

No que diz respeito à preservação do meio-ambiente, a maioria dos discentes 69,57% afirmam conhecer as ações desenvolvidas pela instituição de estímulo à preservação do meio-ambiente, somente uma pequena parcela, 30,43%, apontam não conhecer ações nesse âmbito. A maioria dos servidores (65,52%) afirmam conhecer essas ações enquanto 34,48% desconhecem.

Quanto à contribuição dos cursos ofertados pelo IFFar para o desenvolvimento econômico e social da região, a ampla maioria dos discentes, 86,96%, creem que sim, os cursos contribuem para o desenvolvimento regional. Para os servidores essa ideia da

contribuição dos cursos também perpassa por uma parcela significativa dos participantes com 72,41%, no entanto a sociedade civil avaliada desconhece. A resposta dessa questão vai ao encontro do que é respondido pela sociedade civil nas duas perguntas anteriores. Ao serem indagados se conhecem os cursos do campus, foi respondido que conhece parcialmente e que nunca frequentou o campus ou tenha parentes que o frequentem.

Além da contribuição dos cursos para o desenvolvimento social e econômico da região, também foi questionado se os cursos são atrativos para a comunidade. Os discentes avaliaram os cursos em sua maior como muito atrativos (26,09%) e parcialmente atrativos (34,78%), no entanto há uma parcela considerável (24,64%) dos discentes que desconhecem os cursos oferecidos.

Ainda na mesma questão, para 55,17% os servidores os cursos técnicos integrados são mais atrativos do que os concomitantes e subsequentes. Da mesma forma acreditam que os bacharelados sejam mais atrativos que as licenciaturas e os tecnólogos parcialmente atrativos. No nível de pós-graduação, 48,28% dos servidores avaliaram como muito atrativo as especializações ofertadas.

Ainda no mesmo eixo, os avaliados ao serem questionados se a instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças de gênero, étnicas, religiosas, políticas, de condição social e em relação à pessoa com deficiência a maioria dos discentes e servidores apontam que a postura em sua maioria é muito satisfatória. Para a sociedade civil, a realidade é um pouco diferente, já que o avaliado afirma desconhecer as práticas da instituição.

Com base na análise realizada pela CPA, foi possível estabelecer as principais fragilidades e potencialidades do *campus* por eixo. Abaixo, segue o Quadro 2 com as fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 2.

Quadro 2 - Fragilidades e Potencialidades do Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional).

FRAGILIDADES

As ações de pesquisa e inovação tecnológica devem ser mais divulgadas e buscar a contribuição para a comunidade (Servidores e Discentes).

Os servidores não observam as ações que preparam os alunos para exercício da cidadania (Servidores e Discentes).

Há a necessidade de divulgação das ações de meio ambiente, sendo que eles apresentam inclusive sugestões (Servidores).

A Instituição deve dar maior atenção as pessoas com deficiência (Servidores).

Melhor divulgação do FIC e dos cursos técnicos a comunidade acadêmica (Servidores e Discentes).

Bem como divulgação de programas de mestrados (Servidores).

Maior participação dos discente no PDI, a maioria não participou nem acompanhou (Discentes).

POTENCIALIDADES

As ações de ensino e extensão estão bem avaliadas por suas contribuições (Servidores e Discentes).

Os servidores participam e estão atentos ao PDI

Reconhecem a contribuição dos cursos de forma geral para o desenvolvimento da região - Servidores e Discentes).

A Instituição é bem avaliada quanto a postura ética e respeito as diferenças (Servidores e Discentes).

Conhecem as atividades voltadas para o meio ambiente no campus. E a maioria não oferece sugestões de atividades (Discentes).

A condição econômica foi avaliar muito bem assim como suporte a pessoa com deficiência (Discentes).

Os discentes avaliam como atrativos os cursos oferecidos pelo campus (Discentes).

Fonte: CPA

2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:

O Eixo 3 do instrumento de Autoavaliação engloba as dimensões 2, 4 e 9 do SINAES. A dimensão 2 trata das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, a dimensão 4 da comunicação com a sociedade e a dimensão 9 das políticas de atendimento aos discentes.

No que diz respeito aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), 50,72% dos discentes afirmam conhecer o PPC de seu curso e 39,13% o conhece parcialmente. Quando questionado se as disciplinas obrigatórias e eletivas atendem parcialmente aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, a maioria cerca de 70% afirma que as obrigatórias atendem, enquanto 40,58% dos discentes acreditam que as eletivas atendam apenas parcialmente.

Ainda, cerca de 70% dos discentes consideram que as atividades complementares do curso, as atividades de prática profissional e a prática do estágio colaboram para a formação acadêmica e profissional. Apontam também, em sua maioria (63,77%) que o currículo do

curso atende às necessidades e às especificidades da região e avaliam que o curso exige na medida certa, embora 24,64% dos discentes afirmem que deveria exigir mais.

Quanto à interdisciplinaridade prevista no PPC, foi muito bem avaliada (como bom ou excelente) pelos docentes dos cursos de licenciatura em matemática e licenciatura em química. No caso dos cursos de licenciatura em ciências biológicas, tecnologia em agroindústria, tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas tecnologia em produção de grãos, técnico em agropecuária integrado e técnico em informática integrado a interdisciplinaridade foi avaliada pela maioria dos docentes entre excelente e razoável.

Também faz parte da dimensão 2 a avaliação sobre com que frequência os docentes têm conhecimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão promovidas pela Instituição (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos). Aparece como potencialidade a percepção de que os docentes possuem conhecimento das atividades de Ensino. Isso pode ser observado tanto pelo fato de que a maioria dos que responderam ao questionário participam das atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração e desenvolvimento institucional promovidas pela instituição nos últimos 4 anos.

Com relação à participação dos servidores nessas mesmas atividades observa-se que as atividades de ensino se destacam na avaliação de 41,38% dos servidores. Também foi perguntado sobre qual o nível de importância que atribuíam às mesmas. Quase a totalidade dos discentes acredita que as atividades extras vinculadas ao ensino são importantes ou muito importantes.

Quanto ao conhecimento dos discentes sobre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão promovidas pela Instituição, a maioria respondeu que possuem conhecimento ou parcialmente conhecem as atividades desenvolvidas, assim como que as pesquisas desenvolvidas no seu Campus e/ou cursos atendem às demandas locais e/ou regionais.

Outro aspecto avaliado na dimensão dois é o interesse dos servidores em continuar sua formação. Metade dos docentes tem interesse em realizar o doutorado ou pós doutorado, e pouco mais da metade dos técnico-administrativos em educação gostariam de realizar o mestrado.

A dimensão 9 trata das políticas de atendimento aos discentes. Como destaque positivo tem-se os atendimentos nas áreas de alimentação com avaliação excelente por 56,52% dos discentes, e 40,58% deles para o atendimento pedagógico. Já os núcleos atuantes no *campus* tiveram uma avaliação excelente por parte dos discentes que conhecem, mas muitos desconhecem as atuações desses núcleos.

Ainda nessa mesma dimensão, foi questionado aos avaliados no que diz respeito à acessibilidade de pessoas com deficiência e/ou problemas de locomoção, neste ponto, cerca de 40% dos avaliados consideraram muito bom, no entanto, outra parcela 17,24% apontou como ruim e 13,79% como razoável. Dessa forma, há a necessidade de mais investimento nessas ações ou mesmo divulgação de serviços no *campus*.

Também foi questionado acerca do acesso às informações do *campus*, sobre isso, a maioria dos discentes acreditam desconhecer ou não haver interação entre o curso e as empresas ou instituições da área. Sobre os meios de divulgação e comunicação relacionados ao IFFar com os discentes, o mais utilizado pela maioria dos alunos e o Sistema Acadêmico (SIGAA), os demais: Sítio institucional (site); e-mail Institucional; material impresso; e material digital não possuíram uma avaliação significativa.

A ferramenta de comunicação mais eficiente, na perspectiva dos docentes, é o e-mail institucional. O sítio institucional, o material impresso e o material digital, não são utilizados por mais da metade dos professores, o que indica que essas ferramentas de divulgação devem ser melhoradas e disseminadas.

Com base na análise realizada pela CPA, foi possível estabelecer as principais fragilidades e potencialidades do *campus* por eixo. Abaixo, segue o Quadro 3 com as fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 3.

Quadro 3 - Fragilidades e Potencialidades do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas).

| FRAGILIDADES |
|---|
| <p>Necessidade de divulgação das reuniões de Colegiado e Conselho Superior, bem como as tratativas (Servidores).</p> <p>Necessidade de investimentos em programas de doutorado para Servidores e demais pós-graduações para técnicos (Servidores).</p> <p>O atendimento quanto a acessibilidade e locomoção dos estudantes deve ser melhorada (Servidores e Discentes).</p> <p>Melhor divulgação dos programas e políticas de atendimento ao discente (Servidores e Discentes).</p> <p>Melhorar a interação entre empresas e instituições com o campus (Discentes).</p> <p>O Núcleo NPI e NIT estão com avaliação razoável. Maior divulgação do Núcleo NAI e NAC (Servidores)</p> <p>Divulgar os núcleos e os participantes, bem como as ações (Discentes).</p> |
| POTENCIALIDADES |
| <p>A divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão são bem avaliadas. A maioria recebe essas informações via email (Servidores) e via SIGAA (Discentes).</p> <p>Os discentes avaliam bem as disciplinas obrigatórias e eletivas no PPC. Bem como as atividades complementares do curso e as atividades de prática profissional. O estágio foi bem avaliado pelos discentes como contribuição na vida profissional. Acreditam que o currículo do curso atende as necessidades da região. Bem como que a exigência está</p> |

correta. Relatam conhecer o perfil do egresso de seu curso (Discentes). Os servidores participam bem das ações de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pelo campus, bem como de sua administração e desenvolvimento. Os núcleos são bem avaliados: NUGEDIS, NEABI, NAPNE. (Servidores) os demais núcleos foram bem avaliados pelos discentes.

Fonte: CPA

2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão:

O Eixo 4 trata das políticas de gestão. Ele integra as dimensões 5, 6 e 10 referentes, respectivamente, às Políticas de pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade financeira.

Analisando inicialmente os dados da dimensão 5, temos que 75,86% dos servidores consideram como muito boa ou excelente a sua relação com os colegas, o que evidencia que há um bom ambiente de trabalho na instituição. Com relação ao questionamento sobre como é o relacionamento dos colegas entre si, a porcentagem de muito boa e excelente cai para 62,07%. Nos docentes, o nível que obteve a maior porcentagem foi “bom” com 42,11% e nos TAE’s foi o nível “muito bom” com 44,83%.

Os discentes também foram questionados quanto ao relacionamento interpessoal. Em todos os cursos superiores, o item excelente obteve a maior avaliação no relacionamento entre professores e estudantes. Entre os estudantes e o coordenador de curso, o item excelente também obteve resultado semelhante. No relacionamento entre os estudantes e os técnicos-administrativos, no total o item excelente possuiu o maior número de avaliações, porém não foi unanimidade entre os cursos.

A dimensão 6 trata da organização e gestão da instituição. O relatório dos discentes não apresentou nenhum dado sobre a avaliação da gestão da sua unidade apenas de seu coordenador, em que 75% dos discentes afirmou que os coordenadores possuem bom relacionamento, deixam visíveis e cumprem seus horários na instituição.

Para os servidores quando perguntados sobre a relação com a sua chefia imediata, 52,63% dos docentes afirmaram que é muito boa. Nos TAE’s a porcentagem chegou aos 60%. No geral, 82,76% dizem ter uma relação muito boa ou excelente com a sua chefia imediata. No questionamento sobre a relação da sua chefia imediata com os colegas do setor, 52,63% dos docentes e 80% dos TAE’s apontam ser excelente.

Quanto a avaliação da forma de escolha das coordenações de setor e Direções no Campus Alegrete, 50,32% dos TAEs e Docentes consideram adequada e 25,87% inadequada. Com relação a política de pessoal, quando questionados sobre as políticas de

qualificação dos servidores, 37,93% dos servidores afirmam não ser satisfatório e insatisfatório.

O questionário teve a seguinte pergunta: “Você considera que o fomento financeiro que apoia a qualificação dos servidores em níveis de educação formal (Graduação e Pós-Graduação) realizados dentro do país, nomeado como Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP), é suficiente? ” No segmento docente, 42,11% respondeu que sim, e essa mesma porcentagem considera que atende parcialmente, enquanto 15,79% acredita que não. Nos TAE's, 60% consideram que o fomento atende parcialmente e 30% que não atende.

Os participantes também avaliaram as ações de atividades de valoração a qualidade de vida do servidor, em que 56% dos servidores que responderam ao questionário consideram que as atividades são insuficientes, e aproximadamente 17,4% consideram que as políticas são suficientes. O percentual entre os que consideram insuficientes e o dos que desconhecem tais políticas demonstra que, na opinião dos servidores participantes, as políticas que objetivam a melhora na qualidade de vida dos servidores não têm atingido a sua finalidade.

Ainda na dimensão 6, os servidores foram questionados quanto à sua contribuição na efetivação de ações que competem à gestão. Os dados revelaram que 48% dos servidores participam parcialmente e 31% oferece sugestões à equipe gestora. Sobre as formas utilizadas pelos servidores para se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição, os percentuais diante das opiniões dos servidores ficaram semelhantes. A maior parte do público considera o e-mail e em seguida o site institucional. No entanto, as resoluções e instruções bem como as reuniões obtiveram um relevante percentual de servidores como forma de obter informações das decisões institucionais.

A opinião dos servidores quanto à eficiência da Gestão Superior da Unidade mostrou-se bastante dividida entre excelente e boa, razoável e ruim ou péssima. Quanto à democracia da gestão, novamente o público se dividiu entre excelente e boa, razoável e ruim ou péssima. O mesmo ocorreu no aspecto receptividade dos gestores quanto às demandas. Mas se observou um pequeno aumento nos que consideram excelente ou boa, que foi de 40%. Já quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores, 25% dos participantes consideraram ruim ou péssimo.

Com relação à qualidade dos serviços de TI, a maioria dos servidores participantes avaliou como razoável (44%). Percebe-se uma necessidade de melhoria quanto aos serviços de TI, tendo em vista que o somatório entre razoável e péssimo chega a 56%. Quanto à ordem de prioridade nos serviços de Tecnologia da Informação: internet é o serviço mais

requerido, com 55%. Em seguida, com o mesmo percentual 37% são considerados os equipamentos e suporte. Softwares com o menor percentual, 8%.

Quanto à avaliação dos discentes com relação à Gestão Superior da Unidade por Curso do *campus*, observou-se um alto percentual apontando como razoável, ruim ou péssima. Isso revela a necessidade de melhorias entre praticamente todas as questões referentes à Gestão Superior, como pode ser observado abaixo.

Sobre a qualidade dos serviços de TI, a maioria dos discentes expressa a mesma opinião dos servidores, sugerindo a necessidade de melhoria dos serviços, principalmente de internet. Com relação à ordem de prioridade nos serviços de Tecnologia da Informação por curso, as opiniões dos discentes se mostraram bastante divididas, em ordem de percentual: 24% o serviço de internet, 20% os equipamentos, 20% os sistemas, enquanto 18% os softwares e 18% o suporte.

Abaixo, segue o Quadro 4 com as fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 4.
Quadro 4 - Fragilidades e Potencialidades do Eixo 4 (Políticas de Gestão).

| FRAGILIDADES |
|---|
| Necessidade de atividades para os servidores no que tange a valorização da qualidade de vida. Maior enfoque para grupos de conversa, oficinas e palestras (Servidores). Há a necessidade de um canal de comunicação para os servidores contribuírem com as ações do campus (Servidores). Maior participação ou divulgação das ações das reuniões das chefias imediatas. Bem como dos colegiados e conselho superior (Servidores). Estreitar o caminho entre a gestão e discentes na contribuição de propostas. Divulgar mais os setores do campus e suas funções entre os discentes (Discentes). Melhoria no que se refere a receptividade quanto as demandas: Gabinete (Servidores) Melhoria na eficiência da Direção Geral, efetivação das demandas e devolutivas apresentadas (Servidores) Melhoria nos serviços de tecnologia da informação (Servidores). |
| POTENCIALIDADES |
| Os servidores acompanham o orçamento do campus. Bem como as ações planejadas em seu setor. Apresentando boa relação com seus chefes e colegas de trabalho (Servidores). Os servidores avaliam como boa a política de capacitação e se sentem reconhecidos (Servidores). Avaliam como boa a forma de escolha dos coordenadores de curso. E estão satisfeitos com seu trabalho (Servidores). Avaliaram como bom os itens de eficiência e democracia. Assim como as devolutivas apresentadas pelo setores e efetivação das demandas (Servidores) Avaliam bem de forma geral a gestão superior do campus (Discentes). Avaliam muito bem a relação professor-aluno, bem como com os coordenadores, técnicos e demais estudantes (Discentes). |

Fonte: CPA

2.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física:

O eixo aborda a dimensão 7 que trata da infraestrutura física, especialmente a de ensino, de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação. A infraestrutura física e as condições de trabalho no campus foram avaliadas como Bom ou Excelente.

O segmento Discente avaliou as salas de aula, e 28% acreditam estar em boas condições. Em relação a cadeiras, 34% consideram boas. Para 33% dos discentes, a limpeza e a conservação do *campus* está boa. Na limpeza de caixas d'água e bebedouros, 24% mencionou como boa e 14% excelente. Com relação a banheiros, 26% consideram bons. O refeitório foi considerado bom por 42% dos discentes. A internet é considerada ruim para 34% dos discentes. Em serviços de segurança, 45% avaliam como bom. Em relação à adequação das instalações para pessoas com deficiência e/ou problemas de locomoção, a maioria dos respondentes, 40%, considerou bom. Sobre espaço para convivência, 46% consideram bom o que está disponível. Para áreas de esporte, 53% consideram boas a infraestrutura da instituição.

Com relação à iluminação do *campus*, 35% considera boa. O acesso ao *campus* é considerado bom para 32%, este item deve ser melhorado.

Ainda no segmento discente, sobre a infraestrutura da biblioteca do *campus* foi considerado de bom a excelente na maioria dos aspectos, exceto para acervo bibliográfico revistas, acervo bibliográfico literário, equipamentos para pesquisas, salas de estudos individual e salas de estudos em grupo, nos quais o percentual ficou entre bom e razoável, e em alguns quesitos e cursos tendendo a ruim.

Sobre a existência de equipamentos ou materiais para aulas práticas, a maioria (44%) respondeu “ruim e razoável”, necessitando de mais atenção aos laboratórios.

Na dimensão 7, foi avaliada a infraestrutura de biblioteca relativo ao segmento discente, foram avaliados vários aspectos o horário de atendimento foi considerado de bom (36%) a excelente (24%). No aspecto atendimento dos servidores/estagiários, foi avaliado de bom (38%) a excelente (31%) pela maioria dos respondentes. Sobre acervo de periódicos revistas, os discentes consideraram de bom (45%) a razoável (22%). Respondendo sobre o acervo bibliográfico relacionado ao seu curso os discentes consideraram, em sua maioria, entre bom (47%) e excelente (15%). Quanto ao acervo bibliográfico literário a maioria considerou bom (32%). Sobre equipamentos para pesquisa, os discentes consideraram de bom (24%) a razoável (15%). Para salas de estudo individual foi considerado de bom (33%) a

razoável (20%), manteve-se a classificação para salas de estudo em grupo, mas com o percentual diferente: bom (42%) a razoável (24%).

No segmento docente, foram respondidas questões relativas a salas de aula, e a maioria dos docentes classificou entre bom (48%) e excelente (21%). Nas respostas sobre laboratórios, foram considerados razoáveis para 60% dos respondentes. Sobre equipamentos, a maioria respondeu estar razoável. O item insumos foi considerado como razoável (38%) baixando para ruim (13%). As respostas para biblioteca acervo foram avaliadas como bom por 54% dos docentes.

Segue o Quadro 5, onde constam as fragilidades e potencialidades do Eixo 5:

| FRAGILIDADES |
|--|
| Melhoria nos serviços telefônicos e internet (Servidores e discentes) Necessidade de melhoria nas instalações para pessoas com deficiência e/ou problemas de locomoção (Servidores). O acesso ao compus é dos principais pontos classificados como ruim (Servidores e discentes) Melhoria dos computadores do campus (Servidores). Mais investimento ou divulgação dos laboratórios. Melhorar a limpeza e conservação dos espaços, bem como limpeza de bebedouros e banheiros (Discentes) Melhoria nas áreas de esporte, iluminação e acesso ao campus (Discentes) Melhoria do acervo bibliográfico de forma geral e equipamentos para pesquisa e sala de estudos (Discentes) Melhoria na quantidade dos insumos para aulas práticas (Discentes). |
| POTENCIALIDADES |
| A ordem de prioridade é: internet – equipamentos – sistemas – software – suporte (Servidores e Discentes). Avaliam como boa a infraestrutura de forma geral do campus (Servidores e Discentes). Avaliam muito bem as salas de aula e refeitório. Avaliaram bem o horário de atendimento da biblioteca e dos servidores/estagiários. Bem como do acervo bibliográfico (Discentes). |

Fonte: CPA

2.6 Plano de Ações

Diante da análise apresentada e da identificação de fragilidades e de potencialidades apontadas ao final de cada eixo, segue o Plano de ações da unidade:

| O quê? | Quando? | Como? | Responsável? |
|--|----------------|--|-----------------------------------|
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | |
| Ações de pesquisa e inovação tecnológica devem | 2019/2020 | Intensificar as ações que já vêm sendo realizadas – Boletim Informativo da | Direção Geral e demais diretorias |

| | | | |
|---|-----------|---|--------------|
| ser mais divulgadas e buscar a contribuição para a comunidade (servidores e discentes) | | DPEP, Minuto da Ciência, Postagens nas redes sociais, envio de notícias para meios de comunicação do município. Já estamos intensificando a utilização das redes sociais/site institucional, vinculando as ações de pesquisa/pesquisa/extensão. | |
| Os servidores não observam as ações que preparam os alunos para exercício da cidadania (servidores e discentes) | 2019/2020 | As ações que preparam os alunos ao exercício da cidadania devem ser trabalhado de forma transversal nos currículos de todos os cursos. Para além da transversalidade dos currículos nós temos trabalhos pontuais que são desenvolvidos pela CAI e seus Núcleos. | Todos |
| Há a necessidade de divulgação das ações de meio ambiente, sendo que eles apresentam inclusive sugestões (servidores) | 2019/2020 | Reestruturação do Núcleo de Educação e Gestão Ambiental para que atue no assessoramento nas ações relacionadas ao meio ambiente. Participação com representação institucional em Comitês, reuniões, etc... que atuem em questões relacionadas ao meio ambiente. | DG, DPEP, DE |
| A Instituição deve dar maior atenção as pessoas com deficiência (servidores) | 2019/2020 | Adequação constante da infraestrutura visando a acessibilidade arquitetônica. Intensificar as ações já desenvolvidas pelo NAPNE e CAI. | DE, CAI |
| Melhor divulgação do FIC e de cursos técnicos a comunidade acadêmica (servidores e discentes). Bem como divulgação de programas de mestrados (servidores) | 2019/2020 | Disponibilizar espaços para a apresentação dos cursos (modalidades) para a comunidade acadêmica. | DE |
| Maior participação | 2028 | Criação de | DPDI |

| | | | |
|---|-----------|--|-----------------|
| dos discentes no PDI, a maioria não participou nem acompanhou (discentes) | | mecanismos/ferramentas para que a participação dos discentes seja mais efetiva da elaboração do novo PDI. | |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | |
| Necessidade de divulgação das reuniões de colegiado e conselho superior, bem como as tratativas (servidores) | 2019/2020 | A composição do Colegiado de Campus e Conselho Superior se dá pela representação dos quatro segmentos (Docentes, TAEs, Discentes e Sociedade Civil Organizada). Implementar ações de conscientização quanto a importância da participação dos diversos segmentos nos respectivos órgão de representação. | Equipe Diretiva |
| Necessidade de investimentos em programas de doutorado para servidores e demais pós-graduações para técnicos (servidores) | 2019/2020 | Reserva institucional de 1,0% do orçamento de custeio para o PIIQP e mais 1,0% para o PIIQPE. | DG |
| O atendimento quanto a acessibilidade e locomoção dos estudantes deve ser melhorada (servidores e discentes) | 2019/2020 | Adequação quanto a infraestrutura conforme a disponibilidade orçamentária. | DG, DAD |
| Melhor divulgação dos programas e políticas de atendimento ao discente (servidores e discentes) | 2019/2020 | Maior divulgação entre os servidores e alunos das políticas e programas de assistência estudantil. | DE, CGE e CAE |
| Melhorar a interação entre as empresas e instituições com o campus (discentes) | 2019/2020 | Constante renovação de convênios já estabelecidos. Busca de novos convênios para atender as demandas do ensino (estágios), pesquisa, extensão e inovação. | DE, DPEP |
| O núcleo NPI e NIT estão com avaliação razoável. Maior divulgação | 2019/2020 | No que se refere ao NIT: proporcionar eventos/formações relacionadas a inovação e | DPEP/DE |

| | | | |
|--|-----------|--|-----------------|
| do núcleo NAI e NAC (Servidores) | | intensificar as ações de divulgação que já vêm sendo realizadas, tais como: boletim informativo da DPEP, Minuto da Ciência e Inovação. Com a nomeação de uma docente na área de artes, o NAC foi reconstituído e em 2019 já vem realizando algumas ações. Oferta de cursos vinculadas ao NAI ocorre conforme carga horária dos docentes da área. | |
| Divulgar os núcleos e os participantes, bem como ações (discentes) | 2019/2020 | Divulgar os Núcleos e seus participantes entre os discentes e incentivar a participação dos mesmos. | DE, CAE, CAI |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | |
| Necessidade de atividade para servidores no que tange a valorização da qualidade de vida. Maior enfoque para grupos de conversa, oficinas e palestras (servidores) | 2019 | Lançar uma pesquisa entre os servidores para levantar a demanda de ações/temas relacionadas a qualidade de vida dos servidores. | DPDI |
| Há a necessidade de um canal de comunicação para os servidores contribuírem com as ações do campus (servidores) | 2019 | Criação de um e-mail vinculado a Direção Geral para receber as contribuições da comunidade acadêmica. | DG |
| Maior participação ou divulgação das ações das reuniões das chefias imediatas. Bem como dos colegiados e conselho superior (servidores) | 2019/2020 | Envio prévio da pauta e disponibilização dos links para acompanhamento das reuniões que são transmitidas. | Equipe diretiva |
| Estreitar o caminho entre gestão e discentes na contribuição de propostas. | 2019/2020 | Retomar as reuniões semestrais com as lideranças estudantis e representantes de turmas. | Equipe diretiva |

| | | | |
|--|-----------|---|--------------|
| Divulgar mais os setores do campus e suas funções entre os discentes (discentes) | 2020 | Na acolhida dos novos alunos, fazer uma ação específica sobre os setores e suas respectivas funções. | DG, DE e CAE |
| Melhoria no que se refere a receptividade quanto as demandas: gabinete (servidores) | 2019/2020 | Melhorar o atendimento aos servidores que procuram o gabinete apresentando as suas demandas. | Gabinete |
| Melhoria na eficiência da direção geral, efetivação das demandas e devolutivas apresentadas (servidores) | 2019/2020 | Aprimorar o atendimento a comunidade acadêmica e dar mais agilidade na devolutiva das demandas apresentadas a Direção Geral. | DG |
| Melhoria nos serviços de tecnologia da informação (servidores) | 2019/2020 | Aprimorar o gerenciamento e atendimento das solicitações de manutenção (chamados via sistema). Manter o novo sistema de impressões, visando a ampliação do serviço e o uso consciente (qualidade – economia – sustentabilidade). Conforme disponibilização orçamentária, proporcionar capacitação aos servidores da CTI e investir na atualização de equipamentos e soluções tecnológicas. Manter contato permanente com a RNP e Reitoria (PRDI/DTI) para acompanhar a efetivação do upgrade do link de internet. | DPDI |
| EIXO 5 – ESTRUTURA FÍSICA | | | |
| Melhoria nos serviços telefônicos e internet (servidores e discentes) | 2019/2020 | Internet: estamos aguardando nova licitação por parte da RNP que possibilitará o Upgrade do link de 60 para 100Mbps. Serviço Telefônico: implantação do sistema VOIP que necessita um período de adaptação por parte dos servidores no uso desta ferramenta. | DPDI |

| | | | |
|---|-----------|---|---------------------------------------|
| Necessidade de melhoria nas instalações para pessoas com deficiência e/ou problemas de locomoção (servidores) | 2019 | Adequação dos acessos aos diversos prédios com pavimentação conforme disponibilidade orçamentária. | DG, DAD |
| O acesso ao campus é dos principais pontos classificados como ruim (servidores e discentes) | 2019 | Permanente negociação com prefeitura e empresa de prestação de serviço de transporte visando a ampliação de horários e melhoria dos serviços. | DG |
| Melhoria dos computadores do campus (servidores) | 2019 | Modernização dos computadores conforme disponibilidade orçamentária. | DPDI, DAD |
| Mais investimento ou divulgação dos laboratórios. Melhorar a limpeza e conservação dos espaços, bem como a limpeza de bebedouros e dos banheiros (discentes) | 2019 | Melhorar a fiscalização dos serviços de limpeza. Conscientizar os usuários quanto a organização e limpeza dos espaços comuns. | DE, CAE, Fiscal do Serviço de Limpeza |
| Melhoria nas áreas de esporte, iluminação e acesso ao campus (discentes) | 2019 | Busca de emendas parlamentares para modernização do parque esportivo e acesso ao campus. | DG |
| Melhoria do acervo bibliográfico de forma geral e equipamentos para pesquisa e sala de estudos (discentes) | 2019/2020 | Atualização do acervo bibliográfico conforme demanda dos docentes e disponibilidade orçamentária. | DE, CGE |
| Melhoria na quantidade dos insumos para aulas práticas (discentes) | 2019/2020 | Disponibilizar mais recurso para o atendimento das demandas de insumos para as aulas práticas. | DE |